



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

PROJETO DE LEI Nº 023 DE 19 DE JUNHO DE 1979

DENOMINANDO RUA JOAQUIM MARTINS FIALHO, A RUA PROJETADA NA PLANTA DE URBANIZAÇÃO DO MORRO DO ATALAIA, 4º DISTRITO DE CABO FRIO, INICIANDO NO LOTE “W” E TERMINANDO NA QUADRA “L 70”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO, POR SEUS REPRESENTANTES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica denominada Rua Joaquim Martins Fialho, a Rua Projetada na planta de Urbanização do Morro do Atalaia 4º- Distrito deste Município, iniciando no o lote “W1” e terminando na quadra “L70”.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

J U S T I F I C A T I V A S :

Cabista de origem, filho de tradicional família da Praia dos Anjos, o que era admirador, chegando até dizer que é a Praia mais linda do mundo, falar mal do Arraial do Cabo era uma ofensa para Joaquim Pescador de profissão e por lazer, o mar era para o agraciado um convite para todos os fins, pescador, marinheiro, Mestre de Arrais e de Cabotagem, chegando a chefiar as embarcações pertencente a Cia. Nacional de álcalis, conhecidas como calcários onde sobre sua direção chefiou todas as descargas do material importado que se destinou a montagem da C.N.A em Cabo Frio, nos idos de 1955, descargas estas efetuadas na Praia do Forno. No mar passou parte de sua vida e no mesmo a perdeu, político de tradição apaixonado pelas coisas públicas, por várias vezes foi candidato a Vereador chegando a ser um de seus suplentes, esperava um dia pertencer a este Poder Legislativo.

Deixou na sua terra um grande número de admiradores e uma família unida como chefe soube conduzir.

Considerando o dever de agradecer ou de serem agraciados às pessoas que serviram a esta terra com toda a dedicação elevando para o progresso como aconteceu no caso de Joaquim Martins Fialho.

Considerando que ficou o seu nome marcado no local onde passou a sua infância, Canto das Cavalas, final da Praia dos Anjos ou início do Morro do Atalaia.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Considerando, finalmente, que é um dever se fazer justiça a quem mereça é que nós representantes do povo cabofriense sentimos no dever de homenagear perpetuando o seu nome em um bairro que no passado foi admirado pelos familiares de Joaquim Martins Fialho.

SALA DAS SESSÕES, 03 DE MAIO DE 1979.

OSWALDO RODRIGUES DOS SANTOS
AUTOR